

# Mano Lima - Cadela Baia

Tom: C

C G7 C  
 A minha doma é na base do ia há há <sup>G7</sup>  
 Deixo que corra a vontade embalo o corpo pra golpear <sup>C</sup>  
 Dou-lhe um tirão lá no fundo da invernada <sup>G7</sup>  
 E outro aqui na chegada e nesse já faço esbarrar <sup>C</sup> Bis  
 Int.  
 onto com a sorte e com minha cadela baia <sup>G7</sup>  
 Que ás vezes a pobre me ajuda e outras vezes me atrapaia <sup>C</sup>  
 Eu mesmo pego, eu mesmo encilho, e eu mesmo espanto <sup>G7</sup>  
 Depois que eu salto pra arriba nos arreios eu me garanto <sup>C</sup> Bis

Int.

Depois que eu boto a curva da perna no arreio <sup>G7</sup>  
 Pode frouxar minha cadela só que rache pelo meio <sup>C</sup>  
 A minha cadela sai pegando pelas ventas <sup>G7</sup>  
 E afirmo na soiteira e abraço nas ferramentas/ <sup>C</sup> Bis  
 Int.  
 Pra quem não sabe meu apelido é polvadeira <sup>G7</sup>  
 E desde que vim da fronteira dou pau em égua aporreada <sup>C</sup>  
 Meu professor foi o maragato Antenor <sup>G7</sup>  
 Que mora ali no corredor pra diante da encruzilhada <sup>C</sup> Bis  
 Int./ /Int.

## Acordes

